PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE MOBILIÁRIO: DO CONCEITO À PROTOTIPAGEM.

Marissa Liliane Córdova Ransolin[1], Esther Andrin Ehlert[2], Jameson Boscari [3]

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Marissa Liliane Córdova Ransolin, marissaransolin@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O projeto de desenvolvimento de um mobiliário foi concebido como atividade educacional, tendo como objetivo principal integrar teoria e prática no aprendizado dos alunos de Design. O móvel desenvolvido teve inspiração no estilo retrô, em especial no Mid-Century, caracterizado por traços simples, formas orgânicas e multifuncionalidade. A escolha pela madeira compensada naval de pinus se deu pela facilidade de trabalho, além de reforçar o propósito de criar um design funcional, atemporal e adaptável às demandas contemporâneas dos consumidores. **Objetivo:** A proposta principal do estudo visa estimular habilidades multidisciplinares, desenvolver a criatividade, incentivar a resolução de problemas e preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho, ampliando seu portfólio e fortalecendo a autoconfiança. Além disso, busca-se promover uma compreensão completa do processo de produção, abrangendo ergonomia, estética, funcionalidade, materiais, processos produtivos, orçamento e sustentabilidade. **Método:** A metodologia aplicada foi a de Bruno Munari, que destaca a educação como pilar do processo criativo e privilegia a experimentação, a observação e a prática como instrumentos de aprendizado. O projeto seguiu uma linha cronológica, partindo da identificação da situação-problema — a necessidade de um móvel funcional, acessível e sustentável — até a análise das percepções e expectativas dos usuários em relação a conforto, praticidade e vínculo afetivo com o objeto. Foram ainda explorados elementos formais, táteis e estéticos para fortalecer a conexão emocional, resultando no desenvolvimento de desenhos e renderizações. **Resultados:** Os resultados mostraram que o projeto alcançou plenamente seus objetivos, confirmados pela avaliação docente e pelo aprendizado adquirido durante todo o processo. Além de fomentar a consciência sobre a importância da estética, funcionalidade e ergonomia, também ampliou a sensibilidade para práticas de design responsáveis, alinhadas ao cuidado ambiental e social. A metodologia de Munari confirmou-se como ferramenta eficaz, permitindo a compreensão integral do processo, da concepção inicial à materialização final. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência foi essencial para despertar nos acadêmicos uma postura mais crítica, empática e comprometida com o impacto social e ambiental do design. Ao integrar teoria, prática e sensibilidade, a proposta educacional destacou-se como meio de formação de profissionais capazes de promover mudanças positivas e duradouras na sociedade.

Palavras-chave: Mobiliário; Prototipagem; Design.